



## EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL NO ESPAÇO

**UNIVERSITÁRIO:** produção teórica dos Encontros Nacionais de Pesquisadores (as)  
em Serviço Social nos últimos dez anos

CAMARGO, Marisa<sup>1</sup>

SARMENTO, Hélder Boska de Moraes<sup>2</sup>

SILVA, Leonardo Moura da<sup>3</sup>

TIOQUETTI, Mayara Manes<sup>4</sup>

SILVA, Claudia Burgos da<sup>5</sup>

**RESUMO:** O presente artigo refere-se à pesquisa com o objetivo geral de identificar as particularidades do exercício profissional em Serviço Social na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Trata-se de um estudo exploratório, baseado em pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa, fundamentada no método dialético crítico. Nesse contexto apresentam-se os resultados parciais da atual etapa de desenvolvimento da pesquisa, que consiste na análise preliminar das 38 (trinta e oito) produções teóricas sobre o tema, localizadas nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisadores (as) em Serviço Social (ENPESS), tendo como recorte histórico o período de 2008 a 2018. Essas informações serão submetidas à análise de conteúdo com corte temático e complementadas pela pesquisa documental do conjunto de produções técnicas sobre o exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), considerando as informações produzidas e compartilhadas pelos (as) assistentes sociais no ano de 2019.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviço Social; exercício profissional; espaço universitário.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, assim como outras áreas de conhecimento, o Serviço Social teve um crescimento teórico-prático importante na direção de um caminho de consolidação política, marcado pela explicitação de uma perspectiva teórica crítica e fundada na

---

<sup>1</sup> Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora Adjunta do Departamento de Serviço Social (DSS) do Centro Socioeconômico (CSE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Orientadora da Pesquisa. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS/UFSC). E-mail: [marisa.camargo@ufsc.br](mailto:marisa.camargo@ufsc.br)

<sup>2</sup> Doutor em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Professor Adjunto do DSS/CSE/UFSC. Coorientador da Pesquisa. Líder do GEPSS/UFSC. E-mail: [helder.boska@ufsc.br](mailto:helder.boska@ufsc.br)

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Serviço Social (DSS/CSE/UFSC). Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), vinculado ao GEPSS/UFSC. E-mail: [leomourarotact@hotmail.com](mailto:leomourarotact@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Serviço Social (DSS/CSE/UFSC). Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), vinculada ao GEPSS/UFSC. E-mail: [mayara.manes@gmail.com](mailto:mayara.manes@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Serviço Social (DSS/CSE/UFSC). Bolsista Voluntária de Iniciação Científica da UFSC (2018/2019). E-mail: [cbsgastro@live.com](mailto:cbsgastro@live.com)



historicidade das relações sociais e de produção nas sociedades capitalistas contemporâneas. Contudo, percebe-se que as pesquisas recentes intensificaram seus estudos na direção predominante de conteúdos referentes a aspectos estruturantes da sociedade, do Estado e da política social.

Se por um lado, essa direção ampliou a visão crítica e histórica da profissão na sociedade de classes, por outro lado, trouxe avanços concretos insuficientes acerca das dimensões institucionais e cotidianas dos objetos de intervenção e do exercício profissional. Yazbek (2005, p.155), corrobora que:

[...] Uma das questões cruciais do Serviço Social é o descompasso entre nossa apreensão mais ampla da realidade, fundamentada em referenciais ontológicos totalizantes, que nos permite uma apropriação do movimento mais geral da sociedade e o nosso exercício concreto da profissão, em seu tempo miúdo, com homens concretos, inseridos em processos e dinâmicas singulares.

Não obstante, essas conquistas teóricas e políticas apresentam lacunas que podem ser traduzidas em descompassos presentes também na pesquisa. Esse descompasso, muitas vezes, acaba por refletir na incapacidade de se trabalhar a universalidade contida no singular e na ausência de estabelecimento dos vínculos e das mediações da compreensão teórico-metodológico da realidade para as situações singulares que perpassam o exercício profissional cotidiano (YAZBEK, 2005).

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS) vinculado aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social (DSS) do Centro Socioeconômico (CSE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criado em 2009, vem avançando na direção da reconstrução de caminhos teóricos e políticos face às lacunas evidenciadas a partir do movimento histórico da profissão. Nessa perspectiva, a pesquisa desenvolvida é resultado das preocupações e questões formuladas pelo grupo de pesquisadores (as) acerca da produção do conhecimento para a formação e o exercício profissional em Serviço Social, vinculando-se à linha de pesquisa “exercício profissional na contemporaneidade” (GEPSS, 2019) e às linhas de pesquisa “Serviço Social, ética e formação profissional” e “direitos, sociedade civil, políticas sociais na América Latina” do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS) (UFSC, 2019).

A aproximação com a realidade, numa perspectiva de totalidade, pressupõe retomar a configuração sócio histórica do Serviço Social nas políticas de educação no ensino superior, cenário em que se materializa o exercício profissional. Nesse sentido, no presente artigo socializam-se os resultados parciais encontrados a partir da análise de conteúdo temática preliminar das produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, localizadas nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisadores (as) em Serviço Social (ENPESS), contemplando todas as edições realizadas nos últimos 10 (dez) anos.



## 2 PERCURSO METODOLÓGICO

Num movimento de sucessivas aproximações e indagações à realidade, a pesquisa se caracteriza como uma ação histórica, inacabada e permanente, que possibilita a vinculação entre a ação e o pensamento (MINAYO, 2004). Dessa forma, a formulação do problema de pesquisa “*quais as particularidades do exercício profissional em Serviço Social na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)?*” com o objetivo geral de “*identificar as particularidades do exercício profissional em Serviço Social na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)*” permitiram um delineamento inicial do percurso metodológico.

Com vistas ao desvendamento do objeto de estudo considerou-se pertinente o caráter exploratório, a pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa e o aporte teórico-metodológico fundamentado no método dialético crítico e em suas categorias: historicidade, totalidade e contradição. O estudo do tipo exploratório “[...] permite ao investigador aumentar sua experiência em torno de determinado problema” [...] (TRIVIÑOS, 1987, p. 109), sendo indicado quando o tema escolhido ainda não foi suficientemente explorado (SEVERINO, 2000). Nesse sentido, possibilita aprofundar conceitos preliminares, reunir conhecimento, incorporar características e buscar novas dimensões sobre a temática em pauta.

A finalidade da abordagem qualitativa, segundo Gaskell (2004, p.68), não é contar opiniões ou sujeitos, mas explorar “[...] as diferentes representações sobre o assunto em questão”. A pesquisa bibliográfica tem como finalidade o contato com as produções existentes sobre determinado tema e abrange toda bibliografia já tornada pública em relação a ele, como: livros, teses, dissertações, monografias, artigos científicos, publicações periódicas, fontes *online*, das quais serão selecionadas as de relevada importância para subsidiar a análise da temática proposta (MARCONI; LAKATOS, 2002). Para a pesquisa bibliográfica definiu-se o conjunto de produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, localizadas nos Anais dos Encontros Nacionais de Pesquisadores (as) em Serviço Social (ENPESS), tendo como recorte histórico o período de 2008 a 2018.

A pesquisa documental assemelha-se à bibliográfica, tendo como diferença as fontes de coleta de dados, que podem ser documentos escritos ou não (GIL, 2008). Para a pesquisa documental delimitou-se o conjunto de produções técnicas sobre o exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), considerando as informações produzidas e compartilhadas pelos (as) assistentes sociais no ano de 2019. Considerando que o prazo de execução da pesquisa registrada pelos (as) pesquisadores (as) junto ao Sistema Integrado de Gerenciamento de



Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX<sup>6</sup>) é de 3 (três) anos, compreendendo o período de 2017-2020, na pesquisa documental foram identificados (as) os (as) assistentes sociais inseridos (as) nos diversos espaços sócio-ocupacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), porém a coleta de dados nas produções técnicas profissionais será realizada no segundo semestre<sup>7</sup> do corrente ano e concluída em 2020.

As informações qualitativas da pesquisa serão submetidas à análise de conteúdo, que segundo Bardin (1977, p. 42) consiste no “[...] conjunto de técnicas de análise de comunicação, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens”. Dentre os cortes possíveis optou-se pela análise de conteúdo temática, pois “[...] a presença de determinados temas denota os valores de referência e os modelos de comportamento presentes no discurso” (MINAYO, 2004, p. 209). Assim, acredita-se que a análise de conteúdo com corte temático permitirá ampliar os conhecimentos sobre o tema delimitado para a pesquisa nas produções teóricas analisadas, mediadas pelo referencial teórico da área de Serviço Social. Por sua vez, os dados passíveis de serem quantificados serão submetidos à análise estatística simples e representados por meio de quadros, gráficos e tabelas.

De acordo com o disposto na Resolução n. 466 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) deve-se “assegurar aos sujeitos da pesquisa os benefícios resultantes do projeto, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa” (BRASIL, 2012, p. 04). Apesar da incidência da pesquisa bibliográfica e documental não recair diretamente sobre seres sociais, reafirma-se o compromisso ético-político profissional enquanto pesquisadores (as) em Serviço Social de socializar os principais resultados encontrados, com base na análise preliminar elaborada até o presente momento.

### **3 ANÁLISE PRELIMINAR DOS RESULTADOS PARCIAIS ENCONTRADOS**

Os resultados parciais encontrados na pesquisa dizem respeito à coleta de dados realizada durante os anos de 2018 e 2019 nos anais do Encontro Nacional de Pesquisadores (as) em Serviço Social (ENPESS), importante evento da categoria profissional dos (as) assistentes sociais, promovido pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), com edição bianual. Para selecionar as produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no

---

<sup>6</sup> Sistema de registro das atividades docentes em ensino, pesquisa e extensão adotado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

<sup>7</sup> A promoção de um seminário envolvendo profissionais de Serviço Social que atuam diretamente no tema delimitado para a pesquisa, será a principal estratégia utilizada para o alcance desse resultado.



espaço universitário nessa fonte secundária de coleta de dados, adotou-se o recorte histórico de 2008 a 2018, sendo este último a edição mais recente disponível e contemplando todas as edições realizadas nos últimos 10 (dez) anos.

Para proceder à coleta de dados nos Anais de cada uma das edições do evento, utilizou-se um conjunto de palavras-chave pré-definidas pelo grupo de pesquisadores (as), relativas a dois eixos: a) *espaço sócio ocupacional*; e, b) *exercício profissional*. Para uniformizar a metodologia de coleta de dados, delimitaram-se alguns procedimentos: a) primeira busca com utilização da ferramenta do próprio aplicativo dos Anais, inserindo as palavras-chave relativas ao *espaço sócio ocupacional*; b) leitura dos títulos e resumos de cada produção teórica das listas geradas pela ferramenta de busca do próprio aplicativo dos Anais, buscando identificar as palavras-chave relativas ao *exercício profissional*; c) constituição de planilha no Programa *Excel for Windows*, contendo os títulos, autores, resumos e palavras-chave das produções teóricas selecionadas e aquelas que permitiram localizá-las por meio da ferramenta de busca do próprio aplicativo dos Anais; e) disposição das produções teóricas que atenderam aos critérios de busca em pasta de arquivos por edição da fonte secundária de coleta de dados, para facilitar a localização e posterior análise.

As 38 (trinta e oito) produções teóricas sobre o tema delimitado para a pesquisa localizadas nos Anais das edições de 2008, 2010, 2012, 2014, 2016 e 2018 do Encontro Nacional de Pesquisadores (as) em Serviço Social (ENPESS), compuseram o material de pesquisa ou *corpus* de análise (BARDIN, 1977), cujos conteúdos foram dispostos em um quadro analítico com informações ordenadas sequencialmente, contemplado: modalidade de apresentação da produção teórica, respectivo código de localização, título e autores (as).

Para coletar os dados nas produções teóricas selecionadas para a pesquisa bibliográfica construiu-se um roteiro composto de tópicos que articulam as questões norteadoras e os objetivos específicos, discutido e validado coletivamente pelo grupo de pesquisadores (as) durante o primeiro semestre de 2019. O instrumento de coleta de dados, compreende um conjunto de informações sobre: a) *a ação profissional dos (as) assistentes sociais*, b) *as expressões do objeto de intervenção profissional* e c) *os fundamentos teórico-metodológicos relativos ao exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário*. A análise de conteúdo temática preliminar permitiu registrar algumas aproximações analíticas, no tocante às produções teóricas de cada uma das respectivas edições pesquisadas.

Na 11ª edição do ENPESS realizada no período de 1º a 6 de dezembro de 2008, no Rio Poty Hotel em São Luís/MA, com o tema: “Trabalho, políticas sociais e projeto ético-político profissional do Serviço Social: resistência e desafios” foram recomendados 852 trabalhos, sendo os trabalhos vinculados a comunicação oral e pôster organizados em quatro núcleos temáticos: fundamentos do Serviço Social; formação profissional e o processo interventivo do Serviço Social; questão social e trabalho; política social. Nessa edição, foram





localizadas 5 (cinco) produções teóricas referentes aos desafios da inserção do Serviço Social no ensino superior, ao trabalho desenvolvido na assistência estudantil e na residência integrada multiprofissional em saúde.

Na 12ª edição do ENPESS realizada no período de 6 a 10 de dezembro de 2010, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em Rio de Janeiro/RJ, com o tema: “Crise do capital e produção do conhecimento na realidade brasileira: pesquisa para quê, para quem e como” foram inscritos e aprovados 1.293 trabalhos, organizados em sete núcleos temáticos: trabalho, questão social e Serviço Social; política social e Serviço Social; Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional; movimentos sociais e Serviço Social; questões agrária, urbana, ambiental e Serviço Social; classe social, gênero, raça/etnia, geração, diversidade sexual; ética, direitos e Serviço Social. Nessa edição, foram localizadas 6 (seis) produções teóricas sobre o trabalho desenvolvido na assistência estudantil, em incubadoras tecnológicas e empreendimentos solidários e na atenção em saúde em hospitais universitários.

Na 13ª edição do ENPESS realizada no período de 5 a 9 de novembro de 2012, na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em Juiz de Fora/MG, com o tema: “Serviço Social, acumulação capitalista e lutas sociais: o desenvolvimento em questão” foram aprovados 1.343 trabalhos, organizados nos mesmos núcleos temáticos da edição de 2010. Nessa edição, foram localizadas 5 (cinco) produções teóricas sobre o trabalho desenvolvido na assistência estudantil, na atenção em saúde em hospitais universitários e na residência integrada multiprofissional em saúde.

Na 14ª edição do ENPESS realizada no período de 30 de novembro a 5 de dezembro de 2014, na Universidade Federal de Rio Grande do Norte (UFRN) em Natal/RN, com o tema: “Lutas sociais e produção do conhecimento: desafios para o Serviço Social no contexto da crise do capital” foram aprovados 1.098 trabalhos, organizados nos mesmos núcleos temáticos das edições de 2010 e 2012. Nessa edição, foram localizadas 2 (duas) produções teóricas sobre o trabalho desenvolvido na assistência estudantil e na residência integrada multiprofissional em saúde.

Na 15ª edição do ENPESS realizada no período de 4 a 9 de dezembro de 2016, no Centro de Convenções de Ribeirão Preto em Ribeirão Preto/SP, com o tema: “20 anos de Diretrizes Curriculares, 70 anos de ABEPSS e 80 anos de Serviço Social” foram inscritos 917 trabalhos. Não foi possível identificar os núcleos temáticos das produções teóricas dessa edição, pois esta informação não constava na plataforma de dados. Assim, o acesso se deu somente pela busca de palavras chaves. Nessa edição, foram localizadas 11 (onze) produções teóricas sobre o trabalho desenvolvido na assistência estudantil e na residência integrada multiprofissional em saúde.



Na 16ª edição do ENPESS realizada no período de 2 a 7 de dezembro de 2018, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em Vitória/ES, com o tema: “Em tempos de radicalização do capital, lutas resistências e Serviço Social” foram aprovados 1.156 trabalhos organizados em sete núcleos temáticos: trabalho, questão social e Serviço Social; Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional; política social e Serviço Social; movimentos sociais e Serviço Social; questão agrária, urbana, ambiental e Serviço Social; ética, direitos humanos e Serviço Social; Serviço Social, relações de exploração/opressão de gênero, raça/etnia, sexualidades; classes sociais, geração e Serviço Social. Nessa edição, foram localizadas 9 (nove) produções teóricas sobre o trabalho desenvolvido nas ações afirmativas e de permanência estudantil, na assistência estudantil, na preceptoria realizada junto à residência integrada multiprofissional em saúde e em hospital universitário.

Conforme as informações identificadas nos Anais dos Encontros Nacionais de Pesquisadores (as) em Serviço Social (ENPESS), foram selecionadas 38 (trinta e oito) produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, referentes ao período de 2008 a 2018. De acordo com a análise preliminar elaborada até o presente momento, pode-se inferir que o trabalho desenvolvido pelos (as) assistentes sociais na assistência estudantil, na residência integrada multiprofissional em saúde e em hospitais universitários foram prevalentes no que tange ao recorte temático das produções teóricas analisadas. Além destes, também se observou a emergência de temas como as incubadoras tecnológicas e empreendimentos solidários, a atuação profissional com ingressantes por sistema de cotas no ensino superior e, mais recentemente, as ações afirmativas e de permanência estudantil e a preceptoria realizada junto à residência integrada multiprofissional. A edição de 2016 destacou-se com o maior quantitativo de trabalhos sobre a delimitação temática em relação à totalidade de edições do evento analisadas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da insuficiente produção teórica acerca do exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais disponível atualmente, acredita-se que a pesquisa desenvolvida pelo grupo de pesquisadores (as) do Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS) contribuirá na ampliação do arsenal teórico e bibliográfico da categoria profissional sobre o exercício profissional de modo geral e, em particular, no espaço universitário. Nesse sentido, reafirma-se o compromisso ético-político profissional dos (as) pesquisadores (as) envolvidos (as) na pesquisa com a posterior publicização dos resultados encontrados.

A pesquisa bibliográfica empreendida até o presente momento envolveu a revisão de mais de 5.000 produções teóricas aprovadas para socialização em um dos mais importantes



eventos da categoria profissional nas edições realizadas nos últimos 10 (dez) anos. Destas produções teóricas, somente 38 (trinta e oito) destacaram o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário como objeto de estudo, razão de sua seleção para compor o material de pesquisa ou *corpus* de análise e principal justificativa para a continuidade da pesquisa tendo em vista seu potencial de contribuição para a abordagem do tema no âmbito do Serviço Social.

Para a pesquisa documental utilizar-se-á como principal estratégia a organização de um seminário envolvendo profissionais de Serviço Social que atuam diretamente no tema delimitado para a pesquisa, ocasião em que também serão promovidas atividades comemorativas aos 10 (dez) anos de criação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS), momento oportuno para a identificação das produções técnicas profissionais e a socialização de informações. Ademais, intenciona-se mapear e promover a socialização das experiências vivenciadas no exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais no âmbito universitário, integrando e fortalecendo a articulação da categoria profissional dos (as) assistentes sociais.

Por fim, registra-se que a atual etapa da pesquisa envolveu a constituição de uma equipe de trabalho, permitindo uma importante articulação do grupo de docentes pesquisadores (as) vinculados (as) ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS) com bolsistas de iniciação científica estudantes de graduação e estudantes de pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado em Serviço Social que somaram-se às atividades da pesquisa. Nessa perspectiva, ratifica-se a importância dessa articulação no desenvolvimento da pesquisa e na produção de conhecimentos sobre a temática delimitada.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, Ltda, 1977. 225 p.
- BRASIL. **Resolução n. 466**, de 13 de junho de 2012. Trata sobre a pesquisa envolvendo seres humanos no País e atualiza a Resolução n. 196/1996. Conselho Nacional de Saúde. Brasília: 2012. 12 p.
- CAMARGO, Marisa *et al.* Exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário. **Projeto de Pesquisa**. Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017, 16 p.
- GASKELL, George. Entrevistas individuais e grupais. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004, c. 3, p. 64-89.
- GEPSS. Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social. **Diretório de Grupos de Pesquisa**. CNPq, 2019. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/13166>>. Acesso em: 20 abr. 2019.





GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002. 282 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2004.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas S.A., 1987. 175 p.

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. **Área de concentração e linhas de pesquisa**. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Florianópolis, 2019. Disponível em: <<http://ppgss.ufsc.br/pb/area-de-concentracao-e-linhas-2/>>. Acesso em: 21 abr. 2019.

YAZBEK, Maria Carmelita. Os caminhos para a pesquisa no serviço social. **Revista Temporalis**, Recife, Ano V, n. 9, p.147-159, 2005.